

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	\$600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	\$750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	\$40

Redacção, Administração, composição e impressão  
**Rua Elias Garcia, 46** (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

### PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	\$40
Repetição dos mesmos	\$20
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## O MILHO

### O sobresalto das populações

Tem-se manifestado grande sobresalto, especialmente nas populações do norte de Portugal, com receio da falta de milho para a alimentação do povo. O milho entra, realmente, em grande percentagem na alimentação da gente do norte.

A despeito da pouca confiança que podem merecer as estatísticas agricolas no nosso paiz, especialmente as de outros tempos, ainda assim pode afirmar-se que a colheita do milho não tem crescido e não corresponde, de modo algum, ao augmento da população portugueza.

A colheita do milho é representada pelos seguintes algarismos:

Hectol. Por habitante  
Litros

1861-1870 média annual)	6 780:628	175,9
1903	7 105:468	137,6
1915	8 621:024	63,0

Lançados os olhos para estes algarismos, desde logo se reconhece que a população de Portugal não dispõe do milho de que carece para se alimentar.

Confirma esta conclusão o facto de ter de importar-se uma quantidade considerável de milho. Assim o demonstram os seguintes valores e quantidades da importação d'este cereal:

Tonel.ª	Contos
1909	63:146 1:838
1910	13:159 365
1911	10:621 307
1912	24:177 731
1913	104:490 3:319
1914	78:859 2:346

Como se vê, a importação de milho tem sido consideravel em alguns dos ultimos annos, nem de outra forma poderia supprir-se a deficiencia da produção nacional.

Basta reparar em que, cessando a colheita do milho, a bem dizer em fins de outubro, não existiam, segundo uma recente nota da direcção geral da estatística, senão 801:467 hectolitros, em 15 de novembro de 1915, o que corresponde á disponibilidade de 14 litros por habitante, percentagem infima, como é facil ajuizar.

Quanto á produção por hectare, o quadro que a seguir publicamos, é bem demonstrativo do que é a cultura do milho entre nós e como se acha essa cultura distribuida pelos diversos districtos do continente:

Produção Por hectare

Hectol.	Hectol.
Aveiro	463:286 1,079
Beja	3:531 0,003
Braga	691:096 2,569
Bragança	823 0,001
Castello Branco	50:605 0,075
Coimbra	28:091 0,710
Evora	6:232 0,008
Faro	24:781 0,049
Guarda	41:990 0,070
Leiria	190:018 0,556
Lisboa	90:009 0,113
Portalegre	37:158 0,060
Porto	758:219 3,279
Santarém	162:616 0,245
Vianna	395:87 1,778
Villa Real	114:628 0,268
Vizeu	309:718 0,617

Como se vê, a produção por hectare, em qualquer ponto do paiz, está longe de approximar-se da que se obtém pelos processos aperfeicoados que hoje se empregam nos paizes onde o atrazo agricola não admite comparação com o nosso. A produção de 50 e 60 hectolitros por hectare não é facto extraordinario n'esses paizes. Entre nós, os districtos mais productores d'este cereal, Braga e Porto, por exemplo, dão uma percentagem minima em confronto com a que lá fóra se obtém com o emprego dos processos modernos.

Que nos revela tudo isto? Que a nossa produção cerealífera ha-de ser sempre reduzida, enquanto não se mudar de processos e enquanto os poderes publicos não dispensarem decidida protecção á nossa agricultura, facultando-lhe os meios necessarios para que haja progressos, onde só ha rotina e falta de instrucção.

Ao nosso cultivador tudo falta; não tem o incentivo da escola, nem o estimulo do cooperativismo, dos syndicatos agricolas, dos Bancos ruraes, de todas essas instituições que lá fóra tanto florescem e tanto ajudam o agricultor na sua rude missão de valorisar a terra e de fomentar a produção.

E' o trabalhador mais desprotegido que existe. Não tem nenhum auxilio intelligente a guiá-lo e a favorecê-lo de modo a poder contribuir para o melhoramento da agricultura. Por conseguinte, o deficit da produção de milho, enquanto esta situação continuar, ha-de fazer-se sentir sempre.

Não culpemos d'isso o pobre cultivador do campo, mas sim aquelles que deveriam olhar com mais attenção pelos problemas agricolas e empenhar-se, mas a valer, por que o paiz tenha o pão necessario para a sua alimentação.

O sonho é o allivio das miserias que sentimos acordados.

## Porque soffro?...

(Para a Ausente)

Porque ando assim tristonho? o desejas saber.  
Por diversas razões; e you t'as já dizer:

Porque me folta do teu doce olhar  
A luz diamantina,  
A luz que me illumina,  
Par'cendo, actualmente, um cego a vacilar  
Se fito uma distancia ou olho para os ceus.

Porque longe de ti vivo de sofrimentos.

Porque me faltam os sorrisos teus  
Que via, antigamente, a todos os momentos.

Porque não mais voltei  
A ver teu lindo rosto,  
Como a vez primeira—o rosto que enxerguei,  
Numa tarde de v'raão, á hora do Sol posto.

O meu amor: eu creio  
Que e por me faltas  
O teu eburneo seio,  
Para junto do meu sentir o seu arfar.

Porque beijos não posso, ó minha bem-amada,  
Depôr em tua mão setinea e delicada.

Porque a vida sem ti considero-a atroç.

Porque de ha muito já não ouço a tua voz  
Angelical, meiguinha.

Porque me faltas tu, que és a Esperança  
—Intima confidente.—

Porque comprehendes bem: amando te  
Anciosa e loucamente,  
Não te passo esquecer.

Porém, quem sabe lá se em vão...  
perdidamente...

No entanto, eis o amor dum Luíziada  
Com ancia de beber todo, todo o teu sangue!  
Guim. rães, Março de 1916.

LEÃO MARTINS.

## Portugal e a Allemanha

A attitude do Brazil para com Portugal

A attitude verdadeiramente carinhosa assumida pelo Brazil, a grande nação irmã a que nos prendem tão estreitos laços de franca e leal amizade, attitude manifestada por todo aquelle povo e ainda pelos milhares de compatriotas nossos ali residentes, constitue um consolador lenitivo para as amarguras naturalmente provocadas pelo momento de veras critico que o nosso paiz está atravessando.

Povo feito de bons, de heroes, de bravos, n'uma communhão perfeita de ideias, sauda-nos enternecidamente, saudação que constitue como que um applauso á altivez com que Portugal soube repellir a ameaça allemã.

Com aquelle rasgo de generosidade que caracteriza a grande nação, abrem-se alli subscrições que rapidamente sobem a alguns contos de réis, com o fim de prestar auxilio á Cruz Vermelha Portuguesa, que tão relevantes servi-

ços tem já prestado e poderá ainda vir a prestar.

O povo brasileiro mais uma vez nos dá inequivocas provas da boa e leal amizade com que retribue a que lhe consagra a nação portugueza, e os nossos irmãos, residentes n'aquelle uberrimo paiz, também mais uma vez demonstram á sociedade, que embora bem longe da terra que lhes foi berço, para ella olham com ternura e não esquecem os sentimentos de acrysolado patriotismo que nunca deixam de lhes acalentar a sua alma de portuguezes.

Podê haver entre a colonia portugueza divergencias de opinião que por vezes a agitam e parece abrirem entre ella fundas separações, mas quando, como n'este momento, a Patria commum atravessa um dos seus momentos difficéis, todos se unem como um só homem, esquecendo pueris dissensões, pensando unicamente em dar á sua Patria o seu unanime apoio e o seu valioso auxilio.

(Do Diario de Noticias.)

## Correio das salas

Na semana passada esteve em Paredes de Coura, mas já regressou a Braga, o sr. D. Manuel Vieira de Mattos, illustre Arcebispo de Braga.

Esteve ha dias no Porto, mas já regressou a Braga, o sr. Dr. Eduardo Cruz, dignissimo governador civil d'este districto.

Está restabelecido do seu ultimo incommodo de saude o nosso presado amigo sr. Simão Eduardo Alves Neves, dignissimo chefe da secretaria da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade.  
Os nossos cumprimentos.

Esteve ha dias no Porto, mas já regressou a Guimarães, o nosso amigo e estimado conterraneo sr. Luiz Martins de Queiroz.

Tem estado doente o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Francisco Lopes de Mattos Chaves, benemérito banqueiro da cidade do Porto.

Vimos em Guimarães o rev. padre Arthur Fernandes Guimarães, digno parcho da freguezia de Arcuzello, concelho de Barcellos.

Tem passado incommodado, o que muito sentimos, desejando-lhe completo restabelecimento, o sr. Dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, da casa do Salgueiral.

Vimos ultimamente n'esta cidade o sr. Augusto Alves Bastos, amannense da administração do concelho de Cabeceiras de Basto.

Considera-se livre de perigo o sr. Antonio José da Silva Ferreira, habil

solicitador, d'esta comarca, que, como é sabido, tem estado gravemente doente n'um quarto particular do Hospital da Misericordia, em consequencia do desastre de que foi victima na estação do caminho de ferro de Santo Thyrso.

De Guimarães ausentou-se para Moncorvo o sr. Dr. Raul Alves da Cunha, digno delegado do procurador da Republica n'aquella comarca.

Regressou de Mindello, onde foi cantar a missa no funeral por alma da senhora D. Jacintha Gonçalves de Azevedo, o sr. Dr. Manuel Moreira Junior, digno professor do lyceu d'esta cidade.

Vimos ha dias n'esta cidade, mas já regressou a Lisboa, onde ha tempos fixou residencia, o sr. Francisco dos Santos Guimarães, da freguezia de Urgezès.

Esteve entre nós o nosso presado amigo sr. Jesualdo Vieira d'Andrade, habil empregado superior da Fabrica de Negrellos.

Tambem aqui esteve, na quarta-feira da semana passada, o sr. Joaquim Ferreira Leite, professor official de instrucção primaria no concelho de Felgueiras.

## Parabens

Fazem annos, de 18 a 24 do corrente:

As ex.ªs sr.ªs:

- Dia 18—D. Maria do Carmo Ribeiro de Castro.
- » 23—D. Laura Lucinda d'Oliveira Cardoso;
- » —D. Margarida de Mello Breyner;
- » —D. Emilia Caudida da Silva Freitas.

E os srs.:

- Dia 19—Dr. Joaquim José de Meira.
- » 20—Avelino da Silva Dantas.
- » 23—João Antonio d'Almeida;
- » —Antonio Braga Leite de Faria.

## Arrolamento de vinho e azeite

O Diario do Governo de segunda feira publicou o decreto que manda proceder ao arrolamento do vinho e azeite produzidos em 1915, e das existencias e disponibilidades, para os consumos dos mesmos generos, em 20 de março, no continente, e em 10 d'abril, nas ilhas adjacentes.

No mesmo Diario veem publicadas as instrucções para a execução do arrolamento a que se refere aquelle decreto.

Para os effeitos do supra-citado decreto, os productores serão obrigados a declarar as quantidades de uva, vinho, azeitona e azeite da ultima colheita; os possuidores ou detentores deverão declarar as quantidades de vinho e azeite que possuirem ou detiverem em 20 de março, quer em deposito, nos seus lagares, adegas e armazens, quer em transito a re-

ceber, bem como as quantidades que na mesma data tiverem disponíveis para o consumo publico, sendo tolerada a differença de cinco por cento, para mais ou para menos, nas referidas declarações.

As declarações serão feitas em papel commum, de formato não inferior a um quarto de folha almaço, escriptas em letra bem legivel e redigidas nos termos constantes do art. 3.º das citadas instrucções, e deverão ser remetidas, até ao dia 24 de março, no continente, e até o dia 14 d'abril, nas ilhas adjacentes, ao regedor ou regedores das freguezias em que os declarantes tiverem colhido os productos, ou os tiverem depositados.

O regedor, depois de verificar que todos os productores e detentores de vinho e azeite lhe remeteram as suas declarações, deverá proceder de forma que, no prazo de 48 horas, ellas sejam recebidas pelos administradores dos respectivos concelhos.

A inobservancia das disposições do mencionado decreto será considerada desobediencia qualificada, e, como tal, punida com prisão correccional e multa até 6 mezes, nos termos do § 2.º do art. 188 do Cod. Pen.

Aquelles que fizerem falsas declarações serão punidos com multa de 10, por cada kilogramma de uva, 20 por cada litro de vinho ou por cada kilogramma de azeitona e de 80 por cada litro de azeite, que houverem declarado a mais ou a menos.

### Funcionarios administrativos

Ultimaram-se em Lisboa os trabalhos preparatorios para a organização da Associação de Classe dos Funcionarios Administrativos.

Na ultima reunião, que esteve muito concorrida, foram discutidos e approvados os estatutos da referida Associação, á qual poderão pertencer todos os empregados que tenham os seus vencimentos annuaes inscriptos nos orçamentos dos municipios e desempenhem funcções administrativas, pedagogicas ou technicas.

Haverá tres qualidades de socios: os effectivos, pertencentes ás corporações administrativas de Lisboa; os extraordinarios, pertencentes ás demais corporações administrativas do Paiz; e os de honra, que serão os que a Associação prestem relevantes serviços.

Os fins da Associação são principalmente: a elevação moral e confraternisação entre os seus membros e com as collectividades congeneres; pugnar por que se garanta aos empregados a estabilidade das suas posições, a forma de accesso e o direito á aposentação; diligenciar obter melhor distribuição e equiparação dos vencimentos e seu augmento quando justo e possível; velar por que os direitos dos socios não sejam prejudicados, recorrendo para as es-tacões competentes quando seja preciso; organizar cursos e palestras tendentes a dar aos socios os conhecimentos necessarios para o desempenho dos logares a que possam ter accesso; crear um semanario, quinzenario ou mensario que seja órgão e em que se incluam e ventilem os fastos das corporações administrativas que sejam de interesse geral e da Associação; crear um fundo de auxilio aos orphãos e companheiras dos socios que o careçam.

### Expediente e limpeza das escolas

Continuam varios professores a reclamar contra a falta de pagamento das verbas que as camaras municipaes são obrigadas a pagar para o expediente e limpeza das escolas officiaes, nos termos da lei, de modo que esses professores não podem manter n'ellas a precisa hygiene.

## PERFIL

Lá vem ao fundo da rua,  
De estatura regular,  
Pendurado no charuto,  
—Um figurão a fumar!  
O charuto predileto  
Não o pode abandonar:  
Nasceu para deitar fumo,  
Porisso tem de fumar!...  
Fume, fume, meu senhor,  
Deite fumo a bom ditar,  
Que, enquanto acende o charuto,  
Suas coisas vou contar:  
Ou não fôsse a Pernambuco  
Para de novo voltar...  
—Brazileiro di agua doce  
Qui gosta de vijar!  
Ou dos cães não recetasse  
Seu aturado ladrar...  
—Cala te, cachorro infame,  
Qui o sinhó pôde ácordar!  
Ou não fosse de Mondim,  
Onde mais não quiz estar,  
Para vir p'ra Guimarães,  
Onde está a escripturar,  
Desde as dez até ás quatro,  
Num continuo trabalhar:  
Tres horas p'ra escrever,  
Outras tres são p'ra fumar.  
Sabe tanta, tanta historia  
Oh! que é da gente espantar:  
Contos de reis e rainhas,  
—Quem m'os dera ouvir contar!  
E' maestro consummado  
E dansas sabe as matcar;  
Sabe os bino das nações,  
—Quem m'os dera assobiar!  
Tem a voz tão educada,  
Parece um melro a cantar:  
De manhã, ao romper d'alva;  
De noite, pelo luar.  
Imita, como ninguém,  
Um galo a cacarejar,  
Batendo a aza no corpo,  
Querendo a perna arrastar.  
Quando se encontra disposto  
P'ros amigos alegrar,  
Então e dansa o batuque...  
—Quem me dera batucar!

O pano ao fundo embranquece,  
E a fumar ele aparece!

OSCAR DINIZ.

P. S.

Para os devidos efeitos  
Convem aqui registrar  
Que o sujeito das bengalas  
Outra mais pôde arranjar:  
De quatorze já tem quinze!  
—Onde ira isto parar!!

O. D.

### Castigos corporaes

Em recente visita a uma das escolas primarias da capital o sr. ministro da instrucção notou que em determinada classe existia a palmatoria, sem que todavia averiguasse do seu emprego, mas ficando mal impressionado com o facto. Assim fez expedir uma circular a todos os inspectores de circulos escolares inteirando-os de que o uso de tal instrumento é improprio da epoca que atravessamos e contrario a todos os preceitos da mais rudimentar pedagogia e encarregando-os de fazer constar a todo o professorado aquelle seu criterio, fazendo-lhes resaltar a inconveniencia do uso da palmatoria como castigo corporal. Encarrega tambem os inspectores de transmitir as necessarias instrucções a fim de ser mantida a disciplina por estímulos moraes, fazendo crear nas creanças o sentimento de repulso pelo castigo corporal, attentatorio da sua dignidade infantil.

### Hotels de Braga

Attendendo á carestia de todos os generos alimenticios, que infelizmente tende a subir, os proprietarios dos principaes hotels de Braga e do Bom Jesus, em reunião conjunta, resolveram augmentar 100 réis ao preço das diarias, supprimindo o vinho em todas as refeições, que será pago avulso.

Os preços avulsos serão: pequeno almogo ou ceia de chá, 200; almogo de garto, 600; jantar, 700.

### Asylo de Santa Estephania

A comissão administrativa do Asylo de Santa Estephania, na sua reunião de 8 do corrente, deliberou exarar na acta um voto de agradecimento e louvor ao Grupo de Campesinas que promoveram, em beneficio d'aquella prestante casa de caridade, uma «quêle» que produziu um êxito admiravel.

A digna comissão igualmente resolveu declarar benemeritas do Asylo as formosas meninas que formavam o Grupo de Campesinas, e bem assim inserir os seus nomes n'um quadro de honra.

### Para sahir do Paiz

E' do teor seguinte a portaria publicada no *Diario do Governo* de quarta feira passada, com referencia á sahida de portugueses para fóra de Portugal:

Tendo em consideração as actuaes circunstancias e visto o disposto no § 2.º do art. 479.º da organização do exercito, de 15 de maio de 1911, manda o governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do Interior, que deixem de ter validade, se não forem previamente submettidos ao visto da competente auctoridade administrativa, os passaportes e bilhetes de identidade concedidos a adultos entre os 17 e os 45 annos de idade, actual ou eventualmente sujeitos a serviço militar, nos termos das leis e regulamentos em vigor, embora não estejam ainda findos os prazos fixados no artigo 5.º, § unico, da lei de 25 de abril de 1907.

### Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia NORMAL.

### Sociedade Martins Sarmento

A eleição dos corpos gerentes d'esta prestantissima instituição vimaranense, a que se procedeu ultimamente, deu o seguinte resultado:

Effectivos—Dr. Adelino Ribeiro Jorgo, Dr. Alberto d'Oliveira Lobo, Dr. Alfredo d'Oliveira de Souza Peixoto, Padre Gaspar da Costa Roriz, Dr. João Rocha dos Santos, José Borges Teixeira de Barros e José Mendes d'Amorim.

Substitutos—Augusto Pinto Areias, Domingos Leite de Castro, Dr. Domingos de Souza Junior, Dr. Joaquim José de Meira, José da Costa Santos Vaz Vieira, José Luiz de Pina e Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

### CONSORCIO

Na segunda feira da semana passada, realiso-se na igreja parochial da freguezia de Sobradello da Goma, concelho da Povoia de Lanhoso, o consorcio da senhora D. Albina Guimarães, d'aquella freguezia, com o sr. Arlindo Victor da Silva Moreira, da freguezia de S. João Baptista de Castellões, d'este concelho.

Finda a cerimonia religiosa, á qual assistiram diferentes pessoas das relações dos noivos e de suas familias, foi offerecido aos recém-casados um lauto jantar, no qual tomaram parte numerosos convidados.

### Segundo Congresso Pedagogico em Coimbra

O professorado primario continua a manifestar o mais vivo interesse por este congresso, tendo já varios centros escolares elegido os seus representantes e apreciado os trabalhos que devem ser apresentados, nos termos do respectivo programma.

A comissão executiva do Congresso vai brevemente mandar o seu delegado a Coimbra, para ultimar ali as questões que com elle se relacionam.

### O novo Governo

Está constituído, definitivamente, o novo governo, sob a presidencia do sr. Dr. Antonio José d'Almeida, que acceitou o melindroso encargo, após reiteradas instancias do sr. presidente da Republica.

O novo ministerio ficou assim constituído:

Presidencia e colonias—Dr. Antonio José d'Almeida.

Interior—Dr. Antonio Pereira Reis.

Justiça—Dr. Mesquita de Carvalho.

Finanças—Dr. Afonso Costa.

Guerra—Norton de Mattos.

Marinha—Victor Hugo de Azevedo Coutinho.

Estrangeiros—Dr. Augusto Soares.

Fomento—Dr. Fernandes Costa.

Instrucção—Dr. Pedro Martins.

Trabalho—Antonio M. da Silva.

### Theatros D. Affonso Henriques e Gil Vicente

Agradaram immenso os programas que a Empreza Cinematographica Vimaranense exhibiu no preterito domingo, nos dois cinemas d'esta cidade, estando as casas cheias.

A madame Gabriella Robine, que representou no grandioso «film» «Anjo da Guarda», não regatearemos os louvores que sempre mereceu.

A comedia «Noivos heróicos, em que fazia o papel principal o notavel actor comico Prince, obrigou os espectadores a rir a boudelas desprezadas.

Amanhã 19, serão exhibidas as peluculas de grande nomeada «Leões da Noite», da reputada e sempre applaudida casa franceza Gaumont, e «Demencia do amor», do festejado cinema parisiense «Pathé Frères.»

Attento o resto do programma, que é attractivo e suggestivo, desde já agouramos enchentes nas duas casas de cinematographo.

### Bombeiros Voluntarios

Conforme noticiámos no ultimo numero do *Vimaranense*, passa amanhã o 39.º anniversario da fundação da benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

A briosa corporação festeja o seu anniversario mandando resar uma missa ás 10-30 na igreja de S. Francisco; em seguida haverá uma sessão solemne, distribuindo-se medalhas de prata, comprovativas de 25 annos de bom e effectivo serviço aos srs. Simão da Costa Guimarães e Eduardo da Silva Guimarães, respectivamente commandante e patrão da 1.ª esquadra.

Às 4 horas da tarde, haverá no Hotel do Toural um jantar, offerecido pelo corpo activo aos commandantes e demais pessoal superior da corporação.

O edificio dos Bombeiros estará aberto durante o dia, podendo ser visitado pelo publico, e á noite haverá illuminação na fachada do quartel.

### LICENÇA

A camara dos deputados concedeu, por motivo de doença, 30 dias de licença ao sr. conego José Maria Gomes, illustre deputado evolucionista por este circulo.

### Aulas nocturnas

A direcção da Juventude Catholica de Guimarães, de que é presidente o sr. Manuel de Freitas, em reunião que se effectuou no dia 9 do corrente, deliberou crear algumas aulas nocturnas, entre as quaes, desde já, uma de portuguez e outra de francez, para os socios que n'ellas se queiram matricular gratuitamente.

E' digna de applauso esta deliberação da Juventude Catholica.

### Hospital da Misericordia

Nota do movimento de doentes no mez de Fevereiro de 1916:

Doentes existentes no dia 31 de janeiro: 50 homens e 77 mulheres; total, 127.

Entrados durante o mez: 68 homens e 97 mulheres; total, 165.

Sahidos curados: 42 homens e 57 mulheres; total, 99.

Sahidos melhorados: 9 homens e 23 mulheres; total, 32.

Sahidos no mesmo estado: 5 homens e 7 mulheres; total, 12.

Fallecidos: 2 homens e 4 mulheres; total, 6.

Existentes no fim do mez: 60 homens e 83 mulheres; total, 143.

Consultas no Banco: 170 homens e 172 mulheres; total, 342.

Curativos no banco: 395 homens e 241 mulheres; total, 636.

Medicamentos concedidos a doentes pobres, externos: 226.

### «Echos de Guimarães»

Por determinação do sr. governador civil, baseada nas disposições da recente lei de liberdade de imprensa, foi suspenso, por 30 dias, o nosso presado collega local *Echos de Guimarães*.

### C. Catholico S. José e S. Damazo

Amanhã, ás 8 horas da noite, realizar-se-ha, na séde d'este Circulo Catholico—no mesmo edificio onde tambem se acha installada a Juventude Catholica—uma sessão solemne em honra de S. José.

Abrilhamtam esta festa, varios oradores de nomeada.

Agradecemos o convite.

### Nomeação e exoneração

O sr. Victorino Simões Sampayo foi exonorado, a seu pedido, do cargo de juiz de paz do districto de S. Miguel das Caldas, sendo nomeado, em sua substituição, o sr. Clemente Dias Pereira.

### Companhia dramatica

Recebemos a gentileza da visita do sr. Christiano Mesquita, um dos mais valiosos elementos da Companhia Dramatica Portuense, actualmente na visinha villa de Fafe, que nos veio communicar a proxima chegada a Guimarães, da referida Companhia.

A estreia far-se-ha no dia 16 d'abril, no Theatro Gil Vicente, com uma das melhores peças do repertorio.

### «Alvorada»

Tendo completado 5 annos e meio de existencia, suspendeu a sua publicação a *Alvorada*, semanario republicano local, de que era director o nosso distincto collega sr. A. L. de Carvalho.

### Cartas de encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram pasadas as seguintes cartas de encomendação:

Ao rev. Antonio d'Abreu Guimarães, para a freguezia de S. Martinho de Cadoso; ao rev. Joao Lobo de Macedo, para a freguezia de Santo Estevão de Briteiros; ao rev. Abílio da Silva Ferreira, para a freguezia de S. Martinho do Conde.

**Legado**

A meza da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, aceita na sua secretaria, até ao dia 25 do corrente, petições em papel branco, pedindo o legado de vestuários que tem a distribuir no dia 24 do proximo mez d'Abril, em cumprimento da disposição testamentaria de Antonio d'Oliveira Guimarães, tendo as pessoas contempladas de assistir a uma missa, que no mesmo dia será celebrada pela alma d'este bemfeitor.

Os requerentes devem declarar nas suas petições, sem o que não serão aceites, o seu nome, estado, idade, filiação, naturalidade e residencia, e comprovarão a sua pobreza por meio dos respectivos attestados.

**MACROBIO**

Com a avançada idade de 101 annos, falleceu ha dias na Collegã o lavrador José Henriques de Souza, no pleno uso das suas faculdades intellectuaes.

Foi casado por tres vezes, tendo deixado numerosa familia.

**A' sombra da Cruz**

Na sua casa, na freguezia de S. João Baptista de Sepins, concelho de Cantanhede, falleceu ultimamente o extremo pae e sogro do sr. D. José Pinto Tavares de Mendonça Ferrão e Tavora e esposa D. Maria José Lobo Ferrão e Tavora.

Os nossos sentidos pezames.

Em Villa Nova de Famalicão, falleceu inesperadamente, na segunda feira passada, a senhora D. Sophia Ernestina Ferreira de Macedo e Castro, da casa das Lameiras, avô da esposa do nosso conterraneo sr. dr. Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio, distincto secretario da administração d'aquelle concelho.

A snada senhora era alli muito estimada pelas suas bellas qualidades.

As nossas condolencias.

**Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães**

São convidados os socios d'este Club a reunirem-se na sala das suas sessões, á rua 31 de Janeiro, no dia 19 de Março, pelas 15 horas, para dar cumprimento ao disposto no artigo 27 do Estatuto.

Se não comparecer numero egal de socios ficará a sessão adiada para o dia 26 de Março, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer numero de socios.

Guimarães, 13 de Março de 1919.

O Secretario  
Manuel Jesus de Souza.

**Chronica religiosa**

Domingo, 19 — Lausperenne na capella de S. Domingos.  
Segunda, 20 — Lausperenne na capella de S. Domingos.  
Terça, 21 — Lausperenne na egreja dos Santos Passos.  
Quarta, 22 — Lausperenne na capella de S. Domingos.  
Quinta, 23 — Lausperenne na egreja da Misericórdia.  
Sexta, 24 — Lausperenne na capella de S. Francisco.—Septenario das Dôres na igreja de S. Francisco e conferencia quaresmal no Campo da Feira.  
Sabbado, 25 — Lausperenne nas egrejas da Oliveira e Carmo.

**Mercado semanal**

Eis os preços porque foram vendidos, no ultimo sabbado, os generos abaixo mencionados:

Milho branco, alqueire . . .	800
» amarello. » . . .	750
» alvo . . . » . . .	900
Centeio. . . . » . . .	980
Feijão branco . . . » . . .	1\$800
» moleiro . . . » . . .	1\$100
» amarello. » . . .	800
» fradinho. » . . .	1\$000
Paingo . . . » . . .	1\$000
Balatas. . . . » . . .	800
Gallinhas . . . . .	600
Ovos, duzia. . . . .	200

**Edital**

(2.ª publicação)

**A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 10 do corrente mez de Março, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a empreitada parcial da construção de terraplenagens e obras de arte, entre os perfis n.º 86 a 142, na extensão de 1.230,46, da estrada concelhia n.º 13—lanço das Taipas a Santa Cristina de Longos, sob a base de licitação de 1.050,000 escudos.

As condições estão patentes na secretaria da Câmara para ser em examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 3 de Maio de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,  
Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(1.ª publicação)

**A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 7 do proximo mez de Abril, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento do caminho publico desde o lugar de Cascaes a Cima de Vila, da freguezia de Vermil, sob a base de licitação de 115,000 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de Março de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,  
Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(1.ª publicação)

**JOSÉ MARIA GOMES ALVES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães**

Faço saber que, tendo terminado o periodo da inscrição no recenseamento eleitoral, estão expostas, durante oito dias, que terminam em 23 do corrente, para exame e reclamação dos interessados, na Secretaria da Câmara, desde as 9 horas até ás 15. os cadernos do recenseamento e lista dos cidadãos eliminados, e que copias autênticas estão afixadas nas respectivas freguesias.

Contra a indevida ou inexacta inscrição e contra a omissão dalgum cidadão no recenseamento, poderá reclamar, perante o Juiz de Direito,

salvo o disposto no § 2.º do artigo 16.º do Código Eleitoral, o proprio interessado ou qualquer cidadão do circulo, recenseado como eleitor no ano antecedente, com relação a terceiro, podendo num só requerimento reclamar por muitos ou por todos os que se julguem prejudicados.

O periodo para se fazerem as reclamações começa desde a data da exposição de cadernos do recenseamento e prolonga-se por mais quinze dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa alegar ignorância se fez este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do costume.

Guimarães, 15 de Março de 1916.

O Chefe da Secretaria da Câmara,  
José Maria Gomes Alves.

**Edital**

(1.ª publicação)

**A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 31 do corrente mez de Março, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de construção de terraplenagens, obras accessorias e aquedutos de parte do lanço da estrada concelhia n.º 14 de Tagilde a S. Paio de Vizela compreendido entre es perfis n.ºs 43 e 47 na extensão de 214,76, sob a base de licitação de 250,500 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 9 de Março de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,  
Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(1.ª publicação)

**A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 7 de proximo mez de Abril tem de arrematar-se em hasta publica uma parte do projecto de reparação e melhoramento do Largo do Anjo, d'esta cidade, que consiste na regularização do mesmo largo e construção de guias de cantaria, sob a base de licitação de 240,500 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de Março de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,  
Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(1.ª publicação)

**Distrito Administrativo de Braga**

**CONCELHO DE GUIMARÃES**

**Comissão do Recenseamento Militar**

A Comissão faz publico que, em harmonia com o artigo 43.º do regulamento dos serviços do recrutamento, estarão patentes até ao dia 31 do mez corrente, em poder do seu secretario, os livros do recenseamento, todos os dias, das 10 ás 15 horas, afim de serem examinados por todas as pessoas que o quiserem.

E para constar se mandou afixar o presente edital, e outros de igual teor, nos logares publicos do costume.

Guimarães, 15 de Março de 1916.

O Presidente,  
Mariano da Rocha Felgueiras.

**ANTIGA CASA SEQUEIRA**

—DE—

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

**RUA DE S. DAMAZO, 17 — GUIMARÃES**

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Perca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flôr e Brocolos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.ªs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café que udol se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flôres artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE»

**Sapateiro**

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

**«A JUVENTUDE»**

Unico remedio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa.

A' venda na **Barbearia Milaneza**, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma propriedade com posta de tres moradas de casas terreas, com arvores de vinho e fructa e com latada, situada no lugar de Caneiros, freguezia de Fermentões, d'este concelho.

Para tratar com o solicitador João do Couto, na rua da Republica, d'esta cidade.

**Dinheiro a juro**

1:000\$000  
500\$000

Dão se estas quantias a juro.  
Quem pretender falle n'esta redacção.

**COLÉGIO DE SANTA MARIA**

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literária. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

**COLÉGIO ACADEMICO**

**Campo da Misericórdia**  
**GUIMARAES**

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no comércio.

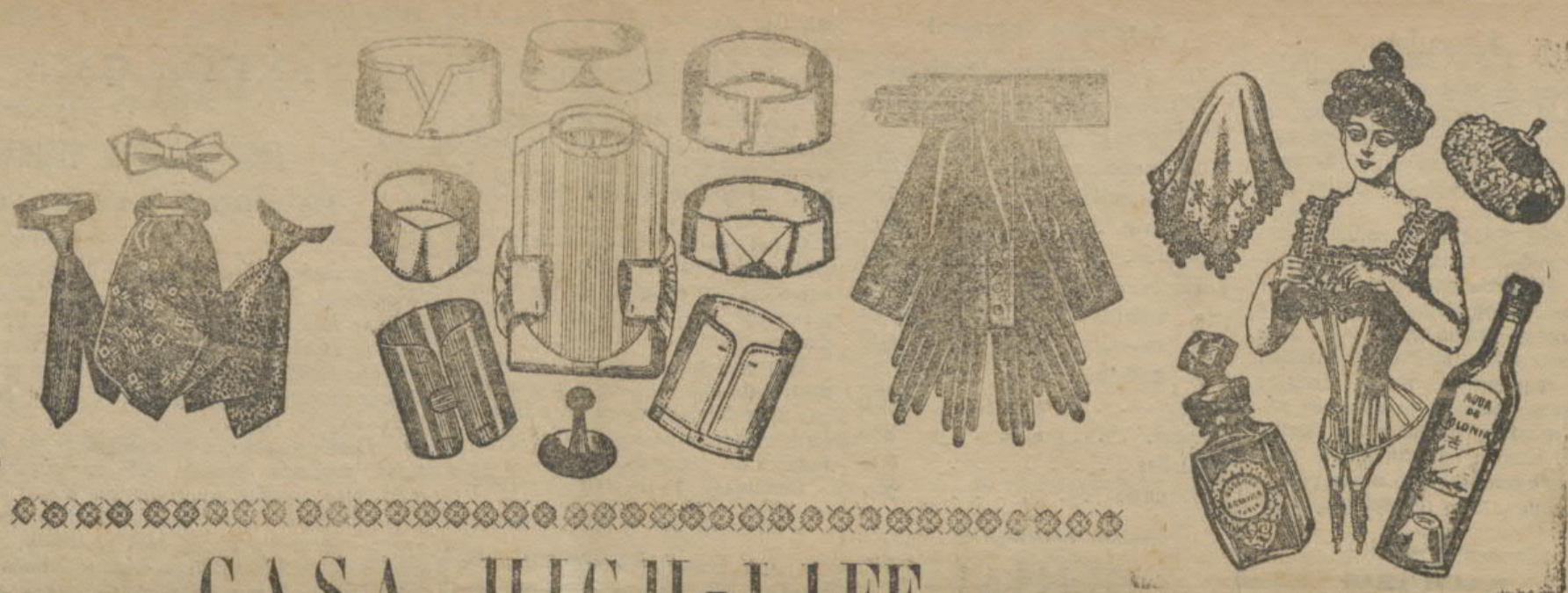
A instrução secundária, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higiénico. Mésa abundante, servindo-se os alunos á vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto  
Luiz Gonzaga Pereira.



## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMARAES

Continuação da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança  
Todos os artigos contra a chuva e frio  
Novidades de Paris



## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARASE

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

## Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS  
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS  
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que g: rante, poucos o igualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. 's suas transacções d'alto commercio eio fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientela de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

## Livrarias e casas-editoras

Recommenda-mos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Bompanhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Botom & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Boadillo—Rua da Victoria—Lisboa.

## Antiga Casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160  
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e mudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

## VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.